

Máquinas Cultivar[®]

Informação que gera produtividade! • revistacultivar.com.br



MF 9S.425

Com modelos de 345 cv a 425 cv de potência, a série MF 9S da Massey Ferguson chega ao Brasil trazendo as tecnologias mais avançadas e aumenta ainda mais sua competitividade no mercado de tratores de altas especificações

MF 9S.425

Com modelos de 345 cv a 425 cv de potência, a série MF 9S da Massey Ferguson chega ao Brasil trazendo as tecnologias mais avançadas e aumenta ainda mais sua competitividade no mercado de tratores de altas especificações. Acoplada à série, chega também a nova Momentum, com inúmeras inovações tecnológicas

A Massey Ferguson ingressa definitivamente na disputa pelo mercado dos grandes tratores, com o lançamento da série MF 9S. Com a apresentação dos três modelos, a marca interrompe e substitui a fabricação da série MF 8700S, mostrando a elevada tecnologia presente nestes modelos, e faz aquecer a concorrência no mercado de grandes tratores e com alta tecnologia.

A marca, antes limitada em alta potência pelo modelo MF 8737S Dyna-VT de 370 cv, agora

sobe para 425 cv com o modelo MF 9S.425, ampliando o portfólio.

E nós, do Laboratório de Agrotecnologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a convite da Revista Cultivar Máquinas, tivemos a oportunidade de conhecer esta fera em ação, no município de Campo Alegre do Goiás (GO), situado a aproximadamente 200 km do Distrito Federal. Na Fazenda Santa Fé, tivemos a chance de que nos apresentassem as características e novidades tecnológicas, assim como de poder acompanhar e operar o trator com a

nova Momentum, de 28 linhas e espaçamento de 50 cm.

A série MF 9S, que na Europa tem seis modelos, foi lançada em Hannover na Agritechnica de 2023 e vem para o Brasil inicialmente com três modelos, MF 9S.340 de 345 cv, MF 9S.370 de 375 cv e MF 9S.425 de 425 cv. No exterior, ela foi distinguida com vários prêmios e participação elogiada em vários eventos e feiras.

É uma série, de maior potência que a MF 8S Xtra, recentemente lançada no país e semelhante em várias características, porém com avanços tecnológicos justificáveis em tratores desta gama de dimensão e potência do motor. Assim como na MF 8S Xtra, o modelo do trator faz referência à sua posição no mercado: o núme-



ro 9 corresponde à dimensão da máquina, o S ao nível de tecnologia, que indica a alta especificação tecnológica, e, depois de um ponto, a potência máxima obtida no motor, expressa pelo protocolo da norma ISO.

Dando-nos o suporte estratégico e realizando toda a logística para que o teste ocorresse da melhor maneira, a empresa enviou os melhores técnicos especialistas. Estiveram conosco, o Eder Dornelles Pinheiro, que é coordenador de Marketing do Produto Tratores, e, para nos apoiar com a Momentum, o Revis Roberto Severo da Silva, que é coordenador de Marketing do Produto de Equipamentos de Aplicação. Também auxiliaram no trabalho o Ander-

son Schofer, promotor técnico da área de colheita, e o Luís Gustavo Oliveira, especialista de produtos.

Durante boa parte do dia, acompanhamos o trabalho de acoplamento, deslocamento e operação do conjunto mecanizado, em uma área de plantio de soja fornecida pelo cliente. Tivemos oportunidade de operar o conjunto, conhecendo detalhes de utilização.

A expectativa de mercado da Massey Ferguson para estes três modelos é bastante positiva. São vários os clientes potenciais deste trator e do combo com a Momentum. Facilmente se visualiza o cliente que é produtor em grandes áreas do cerrado brasileiro, principalmente das culturas de soja, milho e algodão, especial-

mente aquele agricultor que tem visão empresarial e busca equipamentos com alta tecnologia útil.

Também, a partir desta potência, a Massey Ferguson reforça a sua participação no mercado da cana-açúcar, principalmente com aqueles agricultores que produzem e fornecem para as usinas e mesmo médias e grandes usinas que requeiram os itens tecnológicos, como os que favorecem o uso da agricultura de precisão, oferecidos nesta série e que, em especial, entendam a importância e utilizem plenamente os recursos de uma transmissão continuamente variável. Mas igualmente a Massey Ferguson deve estar com um olhar atento para o mercado sul-americano, principalmente da Argentina e do Paraguai, onde existe a cultura do produtor profissional qualificado.

Sobre o motor

O motor que equipa a série MF 9S é o AGCO Power de 6 cil., com 8,4 l de volume deslocado total, que produz no 9S.425 a potência máxima de 425 cv a 1.850 rpm e um enorme torque de 1.750 Nm a 1.500 rpm. Este motor é bastan-





O motor que equipa a série MF 9S é o AGCO Power de 6 cil., com 8,4 l de volume deslocado total. A transmissão utilizada nesta série é a Dyna-VT, que é a mesma da série MF 8S Xtra, desenvolvida e fabricada pela própria AGCO

te utilizado pela marca e demonstrou qualidade em outros modelos da AGCO, tanto aqui no Brasil como no exterior. É um motor da nova geração, em que a potência máxima se obtém a rotações mais baixas, portanto, promovendo economia de combustível, menor desgaste do motor e, também, uma sensível redução na emissão de poluentes. Por sinal, este motor cumpre as regras de redução de poluição, atendendo ao rigoroso padrão europeu do Stage V, que é mais restrito que a norma brasileira, a Proconve MAR-1.

Um interessante dispositivo que está presente nesta série e auxilia a prolongar a manutenção é o “modo poeira”, o qual, automaticamente ou por comando do operador, projeta um jato de ar para a limpeza do filtro da entrada da admissão do motor. Isto ajuda muito na proteção do motor,

mantendo o trator em trabalho durante a jornada, mesmo em condições de presença de pó excessivo.

Outro detalhe interessante do motor desta série, é que ele dispensa a regulagem periódica das folgas das válvulas de admissão e descarga do motor, pois é equipado com tuchos hidráulicos, que não necessitam regulagem e se ajustam automaticamente durante o uso.

Sobre a transmissão

A transmissão utilizada nesta série é a Dyna-VT, que é a mesma da série MF 8S Xtra, desenvolvida e fabricada pela própria AGCO. A série MF 8S originalmente utiliza a Dyna7, porém, na nova série MF 8S Xtra, a transmissão é a Dyna-VT, a qual usa gerenciamento automático de velocidade (DTM). Em toda a série MF 9S esta é a transmissão padrão.

Durante o teste, utilizamos sempre o modo automático, fixando a velocidade de deslocamento. Neste modo, a integração é total entre o motor e a transmissão, de forma que a carga instantânea é medida pelo sistema e tanto o sistema CVT como a rotação do motor se ajustam para manter a velocidade de deslocamento. Como o câmbio é continuamente variável não são utilizadas marchas, pois estas são infinitas, mas a rotação do motor é sempre privilegiada para manter a velocidade de deslocamento, com o máximo rendimento do motor.

Todos os dados que a empresa dispõe indicam que, neste modo, consegue-se a melhor eficiência do conjunto, com a maximização da economia de combustível. Resumindo, no automático, que se aciona por um interruptor no console lateral, a velocidade de deslocamento é configurada pelo operador e com a carga instantânea o motor e a transmissão se ajustam para manter esta velocidade.



Mas, para quem deseja utilizar o trator de um modo convencional, existe o modo manual, no qual o operador controla a rotação do motor no pedal do acelerador e a velocidade com o comando multifunção. É um desperdício de tecnologia, porém entende-se como uma forma alternativa de utilização.

Nesta transmissão, as velocidades de deslocamento vão de 30 m/h a 30 km/h em trabalho e até 40 km/h em transporte. Na ré, a velocidade é limitada em 16 km/h no trabalho e 30 km/h no transporte, por questões de segurança.

O eixo dianteiro é motriz e possui uma suspensão mecânica QuadLink, com controle pelo operador diretamente do seu posto.

Sistema hidráulico

Este trator tem um sistema hidráulico de três pontos da categoria 3, com opcional para a categoria 4, com capacidade de levantar equi-



A série MF 9S será comercializada junto com a nova Momentum, que também ganhou "upgrade" tecnológico em vários sistemas



Como nas demais séries avançadas da marca, um painel localizado no para-lamas traseiro pode ser usado para controlar o sistema hidráulico

pamentos de até 12 toneladas nos braços inferiores.

Como é de praxe nesta gama e neste nível tecnológico de tratores, o circuito hidráulico é de centro fechado, com possibilidade de exercer vazões de 205 l/min a 1.650 rpm, utilizando uma bomba Eco, e 340 l/min a 1.650 rpm, utilizando duas bombas concomitantemente. A pressão máxima do sistema é de 200 bares e o sistema Power Beyond é de série. De fábrica, são seis válvulas de controle remoto.

Conforto e ergonomia

Uma das características posi-



Detalhes do sistema hidráulico do modelo MF 9S.425 e também da escada de acesso à cabina

vas desta nova série e do modelo que testamos é a questão ergonômica, principalmente de qualidade da cabina. Desde o primeiro momento em que conhecemos a série MF 8S Xtra e, agora a MF 9S, este ponto foi marcante, para termos a ideia de que estávamos tratando de um produto Premium. Destacamos alguns pontos que nos impressionaram e chamaram a atenção no teste.

Externamente, se verifica que nesta série se mantém a separação de 18 cm entre o cofre do motor e a cabina, o denominado Protect-U. Esta abertura é um detalhe de projeto que objetiva criar uma divisão entre a estrutura que emite calor, ruído e vibração, no caso o motor, da cabina, que se quer proteger. Isto gera uma melhoria em conforto térmico e reduz ruído e vibração no posto do operador.

Entrando na cabina por uma cômoda escada seis degraus e uma ampla abertura de porta, verifica-se que ela é enorme, com 3,4 m³ de volume e área envidraçada de 6,6 m², segundo dados do fabricante. Já sentados no assento principal, este diferencial fica marcado, pois a visão é muito ampla, principalmente pelo design do capô, que se encontra em posição inferior e com a frente inclinada para baixo.

O assento principal é ótimo e conta com amortecimento pneumático de vibrações, com aquecimento da superfície e um novo apoio de braços. Outro diferencial é o encosto de cabeça articulável, que facilita a movimentação do corpo do operador para a visão ao implemento, que está atrás do trator. O console lateral é integrado ao assento, com o monitor do Terminal Datatronic 5 à frente. Mais



Interior da cabina da série MF 9S é um dos mais sofisticados da marca, com ampla área envidraçada, bancos modernos e consoles de controles com diversos monitores

informações do funcionamento do trator são mostradas também no monitor preso à coluna dianteira direita. O Datatronic 5 monitor controla todas as funções do trator, como piloto automático e controle de máquinas acopladas, e é preparado para agricultura de precisão e diagnósticos, além de ter uma imagem de câmera em uma de suas telas. Para trocar de tela, basta passar o dedo na horizontal,

como estamos acostumados com o telefone portátil.

Quanto à manutenção, o acesso ao motor é excelente, com uma enorme abertura do capô e outras facilidades, como a já mencionada limpeza automática do filtro de ar do motor. Há grandes entradas de ar e saídas de calor nas laterais do capô, direcionadas principalmente para as regiões quentes do nosso país.



Um auxílio à operação importante é a iluminação, que neste modelo tem faróis em LED e conta com 16 focos para iluminar em todas as direções.

Dimensões e características

Para o mercado brasileiro, este trator virá com o rodado duplo em ambos os eixos e, na dianteira com pneus grandes, da medida 650/60R34. Os traseiros são da medida 710/75R-42. Com todos os lastros, o trator pode chegar a 18.500 kg de massa. Na parte dianteira, com um lastro de 1.500 kg, seu suporte e pesos inferiores distribuem uma parcela de peso para o eixo dianteiro.

A distância entre eixos é de 3.100 mm e o volume do depósito de combustível é de 660 l e o de Arla 32 (Ad-Blue) de 68 l, importantes para fornecer autonomia para uma longa jornada de trabalho. Neste trator, o sistema de redução de poluição é do tipo SCR e utiliza o agente redutor líquido de óxidos de nitrogênio automotivo (Arla), que transforma o NOx em nitrogênio e água, na forma de vapor.

Destaques tecnológicos

É difícil destacar pontos, em um equipamento com tanta tecnologia como os tratores da série MF 9S. Mas, entre vários pontos em destaque nesta nova série, um dos que impressionam positivamente é o do auxílio às manobras. Utilizando o MF AutoTurn e Autoheadland, é possível programar totalmente a manobra de cabeceira. Um segundo ponto de destaque se refere à nova geração e à evolução do piloto automático, MF Guide, que é da PTx Trimble, com opção de precisão através de sinais de rádio e tam-

bém com sinal de correção, no nível mais preciso.

Também relativo às manobras e ao direcionamento do trator, o SpeedSteer permite que o operador fixe o número de giros do volante, necessários para movimentar e alterar o ângulo de esterçamento das rodas. Estas tecnologias visam aumentar a eficiência operacional, reduzindo os tempos de perda no trajeto.

Com o MF Connect, é possível gravar os dados para análise pos-



terior e planejamento de uso e da operação. Com este sistema, uma central pode visualizar o trabalho e registrar em tempo real os parâmetros de monitoramento. Podem ser construídos relatórios para compartilhamento e análise conjunta. Também pode servir para a proteção do patrimônio, com alarmes transmitidos sempre que a máquina sair de linhas demarcadas. Este pacote é aberto ao cliente por até cinco anos após a aquisição.

Nesta série, é possível contro-

lar até 24 seções com o MF Section Control e cinco produtos de uma máquina através do MF Rate Control. Por exemplo, em semeadoras e pulverizadores, é possível controlar até 24 seções ou linhas. Por fim, uma câmera frontal auxilia na visualização de alguns pontos estratégicos do trator.

Nova Momentum

Mas o teste do novo trator da série MF 9S não era a única novidade da nossa experiência em Goiás. Acoplada no MF 9S.425 tínhamos a versão mais recente da Momentum, que agora entra no mercado a partir do Agrishow 2026, juntamente com o MF 9S.

A nova Momentum ingressa em um mercado competitivo para concorrer com máquinas de 30 a 40 linhas, com espaçamentos de 45 cm e 50 cm entre linhas. Esta nova máquina é montada no chassi grande, com aumento da flexibilidade necessária para contornar a superfície do terreno. No modelo de 30 linhas, pode vir com o pacote para a

implantação de sementes e fertilizantes, com opção de reduzir para 28 linhas, aumentando o espaçamento para 50 cm. Na versão de 40 linhas, é oferecida a máquina apenas para aplicação de sementes, também com a opção de aumentar o espaçamento para 50 cm, reduzindo o número de linhas para 38. Todo o sistema de dosagem foi atualizado, com os equipamentos da Precision Planting, o vSet2, de dosagem, e o vDrive, de acionamento por motor elétrico, e o consagrado monitor 20 20, de nova geração.

O acoplamento segue sendo possível pela barra de tração, mas também pelo sistema semimontado, utilizando a barra transversal nos dois pontos inferiores do sistema hidráulico de três pontos, com o sistema Power Beyond, dos modernos tratores, para a movimentação da máquina e o controle em semeadura.

A máquina vem de fábrica com uma câmera traseira, que utilizamos no teste e pode mostrar ao operador a imagem da superfície já semeada.

Outro destaque, é referen-





te aos novos e maiores depósitos de fertilizantes e sementes. São três depósitos com capacidade de 3.900 l de fertilizantes e, portanto, três seções, com o produto sendo distribuído para as linhas por corrente de ar. Os depósitos de sementes são em número de dois e agora têm capacidade para 4.500 l.

Para nós, o grande ponto positivo durante o teste foi analisar o novo sistema de transferência de peso, para uniformizar a pressão individual das linhas das asas,

o qual foi atualizado. Ele transfere carga central da máquina para as laterais, uniformizando a pressão de corte da palha, a abertura de sulco e a deposição de sementes e fertilizantes, o que melhora a emergência, a uniformidade de plantas e, por conta disso, a produtividade. Outra vantagem é a redução da pressão nos rodados centrais de apoio e transporte, o que diminui a compactação do solo. Quando fechada para transporte, a máquina fica com 3,60 m, possível de ser transportada com o trator.


A máquina chega da fábrica para o cliente com três opções de discos para sementes, uma completa caixa de ferramentas, um depósito para água de limpeza, luzes de trabalho e a câmera traseira.

Igualmente como novidade, houve um aumento do comprimento das linhas, para melhorar o fluxo do material da superfície, novos chicotes elétricos/eletrônicos foram desenvolvidos e também o novo sistema de distribuição de fertilizantes vApply Granu-





lar, da Precision Planting. Houve, também, a previsão de um espaço para colocação de um depósito de inoculante. A instalação deste conjunto fica facilitada e incorpora-se ao projeto com facilidade.

A equipe de campo de agronomia e soluções agrícolas da AGCO realiza pesquisas em que avalia vários parâmetros de produção e os ganhos financeiros das alternativas. 

José Fernando Schlosser
Nema - UFSM



O teste foi realizado com o apoio da equipe de marketing de produto da Massey Ferguson, no município de Campo Alegre do Goiás (GO)



A série MF 9S será comercializada formando um combo com a nova Momentum, que também entra no mercado a partir da Agrishow 2026